

CRISTIANE DOMINGUES OLIVEIRA



MADE IN FRANCE
INSULA JAZZ TOCA
NO ARTE DOCE

PÁGINA 4



FECHAR X

ESTREIA
"BARRA PESADA" AGORA
COM RENÉ MARCELO

PÁGINA 2

Voce

Hoje edita este caderno Aline Monteiro

@diariodopara

/DOLdiarionline

cadernovoce@diariodopara.com.br

OPARTINHA SOUZO



FOTO: JESSE ALMEIDA



FOTO: MARCELO LEIS



Roteiro turístico pelo centro histórico, contação de história no Porto do Sal, exposição de fotografia na Kamara Kó, música ao vivo na Praça das Mercês, teatro na Praça do Carmo: tudo isso é Circular. FOTOS: DIVULGAÇÃO

Circulando no cinema

Circular Campina Cidade Velha lança documentário sobre iniciativa de resgate do centro histórico

Dominik Giusti
dominik.giusti@diariodopara.com.br

Criado para funcionar como uma espécie de rede de colaboração em prol da memória e da movimentação no centro histórico de Belém, o Projeto Circular Campina Cidade-Velha chega à sua 20ª edição com um lançamento especial: o documentário "Experiência Circular - Encontros e Afetos no Centro Histórico de Belém", que apresenta a trajetória dos gestores e "circulantes" nos últimos dois anos, com direção e roteiro de Mário Costa, da Macieira Filmes, parceira do projeto. O lançamento ocorre hoje, às 18h30, com exibição no Cinema Olympia, em Belém. A entrada é gratuita. A segunda edição da revista do projeto também será lançada de forma virtual, e posteriormente impressa.

Mário Costa explica que não foi fácil debruçar-se sobre as muitas horas de gravação realizadas desde dezembro de 2015, quando o Circular foi criado, mas que a versão final é condizente com o objetivo do projeto, trazendo ainda imagens e entrevistas cedidas pela TV Cultura do

Pará e Aruana Filmes, e também por quem frequenta os espaços na programação de domingo do Circular. "É um filme todo baseado em relatos, dos parceiros dos espaços, das pessoas que circulam aos domingos, de quem esteve envolvido com esse projeto. Sempre digo que o personagem principal do vídeo é imaterial, é o próprio centro histórico, com o seu abandono, a sua história arquitetônica e com esses produtores que acabaram indo morar lá

“O personagem principal do vídeo é o próprio centro histórico, com o seu abandono, sua história arquitetônica e esses produtores que se juntaram às pessoas que já moravam lá, e fazendo esse movimento da sociedade civil organizada”

Mário Costa, diretor do documentário

e se juntaram com as pessoas que já moravam, fazendo esse movimento da sociedade civil organizada", diz o diretor do documentário. Temporariamente morando no Rio Grande do Sul, Mário Costa também foi o editor do filme, e explica que foram realizadas "várias costuras" para que o material abordasse a situação do centro histórico, desde a perspectiva histórica, social e do empreendedorismo dos produtores culturais e artísticos dos bairros da Campina, Cidade Velha e Reduto. "A proposta é mostrar o que existe no nosso centro histórico, com produtores culturais que querem produzir cultura e mostrar o que produzem, seja no teatro, artesanato, artes plásticas, música, e que essa rede foi criada porque se percebeu que juntos os produtores poderiam se fortalecer e oferecer uma programação diversa ao público", diz. "Foi trabalhoso e também muito prazeroso e emocionante, perceber que apesar das mazelas da cidade, mesmo assim os fazedores de cultura são guerreiros. A mensagem final do documentário é que uma outra cidade é possível, através de uma atitude tanto dos moradores quanto do poder público", comenta o diretor do vídeo

SEXTA 01 DEZ

HOT CLASSICS
A Festa
WHITE PARTY
ASSEMBLEIA PARAENSE

MESAS E INGRESSOS
LOJAS OVEREND : PÁTIO BELÉM - BOULEVARD SHOPPING - BOSQUE G. PARÁ

CAMAROTES
98280-4619 / 98117-1290 (WHATSAPP)

Bilheteria Digital | TUJUCA CERVEJA | ÓTICA BRITÂNICA

